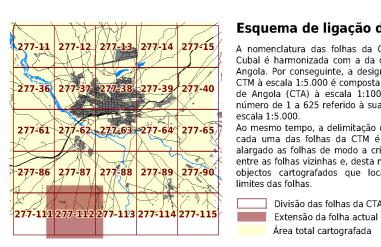


Carta Técnica Municipal

1:5.000

Edição: 2 Data do levantamento: 21 de Setembro de 2006 Data da restituição cartográfica: Novembro de 2010

Folha Nº 277-112



Esquema de ligação das folhas

A nomenclatura das folhas da Carta Técnica Municipal (CTM) do Cubal é harmonizada com a da cartografia oficial da República de Angola. Por conseguinte, a designação de cada uma das folhas da CTM à escala 1:5.000 é composta pelo número da Carta Topográfica de Angola (CTA) à escala 1:100.000 e, ligado por um hífen, um número de 1 a 625 referido à sua divisão oficial em 25×25 folhas à escala 1:5.000. Ao mesmo tempo, a delimitação das áreas cartográficas referidas a cada uma das folhas da CTM é mais grande das da CTA, tendo alargado as folhas de modo a criar faixas e áreas de sobreposição

entre as folhas vizinhas e, desta maneira, facilitar a consultação dos 277-86 277-87 277-88 277-89 277-90 objectos cartografados que localizam-se nas proximidades das limites das folhas. Divisão das folhas da CTA à escala 1:5.000

Extensão da folha actual da CTM do Cubal à escala 1:5.000

A Carta Técnica Municipal (CTM) do Cubal é um produto especializado, que visa constituir a base cartográfica geral das actividades de gestão do território, nomeadamente das de planeamento. O seu conteúdo informativo e a sua representação gráfica são optimizados para fornecer uma descrição do território de tipo técnico, quer dizer, cada um dos objectos cartografados mantém a sua forma real, enquanto os eventuais símbolos e sinais convencionais são apenas acessórios e visam identificar e/ou qualificar os objectos, mas sem substituí-los na função da sua localização.

Contrariamente às cartas topográficas de carácter genérico, a CTM do Cubal é um produto gerado por derivação automática dos bancos de dados territoriais que fazem parte do Sistema de Informação Geográfica local nomeado Infra-estrutura de Dados Territoriais Municipal (IDAT-M) do Cubal. Outro produto cartográfico que cria-se por geração automática dos dados da IDAT-M é a Carta Cadastral Municipal (CCM) do Cubal, sendo o Cadastro Fiscal Municipal integrado no IDAT-M.

A fiscalização da conformidade dos serviços e produtos fornecidos às normativas da República pela Rogosa 7 Vox, Lota, enquanto a realização técnica da HESC. As duas firmas formam o Consórcio Samayongo, estabelecido por Acordo de Parceria a 28 de Janeiro de 2009 em Luanda. Os responsáveis técnicos são Markus Hedorfer, planeador territorial, e Donatella Schiuma, arquitecta.

Consórcio SAMAYONGO - Consórcio Internacional Luanda-Veneza - e-mail: info@samayongo.com - http://www.samayongo.com



